

O Reitor da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no uso de suas atribuições, tendo em vista a legislação em vigor e a autorização do Ministério da Educação e Cultura, concedida pela Portaria MEC nº 867, de 07 de abril de 2.006, em conformidade com os Convênios firmados com o Governo Estadual do Piauí (GEP) e com as Prefeituras Municipais (PM), publica o presente EDITAL, contendo as normas, as rotinas e os procedimentos referentes ao **Processo Seletivo Específico – Educação a Distância (PSE – EAD 2009)**, para preenchimento de 2.500 (duas mil e quinhentas) vagas oferecidas em 54 (cinquenta e quatro) cursos da UFPI, em 07 (sete) diferentes áreas (Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em: Ciências Biológicas, Filosofia, Matemática, Pedagogia, Química e Física) na modalidade **a Distância**, em polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), **situados em 26 (vinte e seis) municípios do Estado do Piauí**.

## 1.0 DO CONCURSO

- 1.1 A realização do **Processo Seletivo Específico (PSE) – EAD 2009** está a cargo da **Coordenadoria Permanente de Seleção (COPESE)**, vinculada à Reitoria. À COPESE compete planejar, coordenar e executar o **Processo Seletivo Específico - 2009**, bem como divulgar todas as informações a ele pertinentes;
- 1.2 O **Processo Seletivo Específico (PSE) – EAD 2009** objetiva a seleção e a classificação de candidatos às vagas nos 54 (cinquenta e quatro) cursos adiante referidos, na Modalidade a Distância, por meio de avaliação de conhecimentos concernentes às diversas áreas do Ensino Médio;
  - 1.2.1 O Concurso é **Específico**, visto que as vagas se destinam exclusivamente à modalidade **a Distância**.
- 1.3 O **Processo Seletivo Específico (PSE) – EAD 2009** está aberto aos que já concluíram ou estejam concluindo o Ensino Médio ou equivalente, até o momento da Matrícula Institucional, nos termos do Art. 44, item II, da Lei nº 9.394/96;
- 1.4 O **Processo Seletivo Específico (PSE) – EAD 2009** terá validade para matrícula somente nos cursos aos quais se refere o certame, na modalidade **a Distância**, cujas aulas iniciar-se-ão **a partir de setembro de 2009**.

## 2.0 DAS VAGAS

- 2.1 Por meio do **Processo Seletivo Específico (PSE) – EAD 2009**, a UFPI oferece **2.500 (duas mil e quinhentas) vagas** para 54 (cinquenta e quatro) Cursos, na **Modalidade a Distância**, sendo 30% das vagas dos cursos de licenciatura reservadas para professores da rede municipal e estadual de ensino e 20% das vagas de todos os cursos para os cotistas;
  - 2.1.1 Entende-se por **cotista** o candidato que tenha cursado, **integralmente**, os Ensinos Fundamental e Médio em Escola Pública, e que opte por essa condição, conforme estabelecido no item 2.1.;
  - 2.1.2 Entende-se por **Escola Pública** qualquer instituição escolar dirigida e mantida integralmente pelo poder público (Município, Estado ou União);
  - 2.1.3 As vagas não preenchidas por professores da rede pública e cotistas serão ocupadas pela ampla concorrência.

As vagas serão assim distribuídas:

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRES)	VAGAS			
			AMPLA CONCORRÊNCIA	PROFESSORES DA REDE PÚBLICA	COTISTAS	TOTAL
<b>POLO 01 – ÁGUA BRANCA</b>						
D011	Licenciatura em Filosofia	8	25	15	10	50
D012	Licenciatura em Física	9	17	11	07	35
<b>POLO 02 – ALEGRETE DO PIAUÍ</b>						
D021	Bacharelado em Sistemas de Informação	8	40	--	10	50
D022	Licenciatura em Pedagogia	8	25	15	10	50
D023	Licenciatura em Filosofia	8	25	15	10	50
<b>POLO 03 – AVELINO LOPES</b>						

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRES)	VAGAS			
			AMPLA CONCORRÊNCIA	PROFESSORES DA REDE PÚBLICA	COTISTAS	TOTAL
D031	Licenciatura em Física	9	20	12	08	40
D032	Licenciatura em Filosofia	8	25	15	10	50
<b>POLO 04 – BOM JESUS</b>						
D041	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
D042	Licenciatura em Química	9	17	11	07	35
<b>POLO 05 – BURITI DOS LOPES</b>						
D051	Licenciatura em Filosofia	8	25	15	10	50
D052	Licenciatura em Ciências Biológicas	9	17	11	07	35
<b>POLO 06 – CANTO DO BURITI</b>						
D061	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
D062	Licenciatura em Ciências Biológicas	9	17	11	07	35
<b>POLO 07 – CASTELO DO PIAUÍ</b>						
D071	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
<b>POLO 08 – CAMPO MAIOR</b>						
D081	Licenciatura em Física	9	17	11	07	35
D082	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
<b>POLO 09 – CORRENTE</b>						
D091	Licenciatura em Filosofia	8	25	15	10	50
D092	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
D093	Licenciatura em Pedagogia	8	25	15	10	50
<b>POLO 10 – FLORIANO</b>						
D101	Bacharelado em Sistemas de Informação	8	40	--	10	50
D102	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
D103	Licenciatura em Pedagogia	8	25	15	10	50
<b>POLO 11 – GILBUÉS</b>						
D111	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
<b>POLO 12 – INHUMA</b>						
D121	Bacharelado em Sistemas de Informação	8	40	--	10	50
D122	Licenciatura em Pedagogia	8	25	15	10	50
<b>POLO 13 – JAICÓS</b>						
D131	Licenciatura em Física	9	17	11	07	35
D132	Licenciatura em Filosofia	8	25	15	10	50
<b>POLO 14 – LUZILÂNDIA</b>						
D141	Licenciatura em Filosofia	8	25	15	10	50
D142	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
D143	Licenciatura em Química	9	20	12	08	40
<b>POLO 15 – MARCOS PARENTE</b>						
D151	Licenciatura em Pedagogia	8	25	15	10	50
D152	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
<b>POLO 16 – MONSENHOR GIL</b>						
D161	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
D162	Licenciatura em Pedagogia	8	25	15	10	50
<b>POLO 17 – OEIRAS</b>						
D171	Licenciatura em Filosofia	8	25	15	10	50
D172	Licenciatura em Química	9	17	11	07	35
<b>POLO 18 – PICOS</b>						
D181	Licenciatura em Filosofia	8	25	15	10	50
D182	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
<b>POLO 19 – PIO IX</b>						
D191	Licenciatura em Pedagogia	8	25	15	10	50

CÓDIGO DO CURSO	CURSO	DURAÇÃO MÍNIMA (SEMESTRES)	VAGAS			
			AMPLA CONCORRÊNCIA	PROFESSORES DA REDE PÚBLICA	COTISTAS	TOTAL
D192	Licenciatura em Química	9	17	11	07	35
<b>POLO 20 – PIRACURUCA</b>						
D201	Licenciatura em Física	9	17	11	07	35
D202	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
<b>POLO 21 – PIRIPIRI</b>						
D211	Licenciatura em Filosofia	8	25	15	10	50
D212	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
<b>POLO 22 – REDENÇÃO DO GURGUEIA</b>						
D221	Licenciatura em Pedagogia	8	25	15	10	50
D222	Licenciatura em Química	9	17	11	07	35
<b>POLO 23 – SIMÕES</b>						
D231	Licenciatura em Pedagogia	8	25	15	10	50
<b>POLO 24 – SIMPLICIO MENDES</b>						
D241	Licenciatura em Pedagogia	8	25	15	10	50
<b>POLO 25 – UNIÃO</b>						
D251	Licenciatura em Filosofia	8	25	15	10	50
D252	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
D253	Licenciatura em Química	9	17	11	07	35
<b>POLO 26 – VALENÇA DO PIAUÍ</b>						
D261	Licenciatura em Filosofia	8	25	15	10	50
D262	Licenciatura em Matemática	8	25	15	10	50
D263	Licenciatura em Química	9	17	11	07	35

### 3.0 DA OPÇÃO PELO CURSO E PELO POLO DE APOIO PRESENCIAL

3.1 No ato da inscrição, o candidato indicará o código do Curso de sua preferência, relacionado a um dos polos presenciais, sendo facultada a escolha de segunda opção, desde que para Curso do mesmo Polo.

### 4.0 DAS INSCRIÇÕES

**4.1 As inscrições só poderão ser efetivadas por meio da INTERNET, no período de 1º de junho a 18 de junho de 2009;**

4.1.1 O valor da taxa de inscrição é de **R\$ 40,00 (quarenta reais)**;

4.1.2 A taxa de inscrição poderá ser paga nos terminais eletrônicos de qualquer agência bancária ou seus correspondentes;

4.1.3 **Uma vez paga, não haverá devolução da quantia referente à taxa de inscrição em hipótese alguma.**

**4.2 Procedimentos para efetuar a inscrição.**

4.2.1 O candidato deverá preencher a FICHA DE INSCRIÇÃO acessando o sítio [www.ufpi.br/copese](http://www.ufpi.br/copese), das 8h do dia **1º/06/2009** até as 24h do dia **18/06/2009**. Após o preenchimento da ficha de inscrição, será gerado a Guia de Recolhimento da União – GRU, que deverá ser impressa e paga em qualquer agência bancária e seus correspondentes, até **19 de junho de 2009**; após essa data os pagamentos serão desconsiderados e os pedidos de inscrição indeferidos;

4.2.2 O Requerimento de Inscrição preenchido pelo candidato conterà um **número de inscrição** que servirá de código de acesso para os contatos do candidato com a COPESE;

4.2.3 A GRU conterà o **número de inscrição do candidato** e o **código de barras**;

4.2.4 Antes de efetuar o pagamento da GRU, o candidato deve conferir todos os dados visualizados em sua Ficha de Inscrição. Caso haja algum dado incorreto, fazer a alteração (correção) no sítio [www.ufpi.br/copese](http://www.ufpi.br/copese) e imprimir a GRU. A GRU somente deverá ser paga após todos os dados do candidato terem sido devidamente conferidos e preenchidos corretamente;

- 4.2.5 A inscrição do candidato somente será efetivada a partir da comprovação do pagamento da referida taxa, baseando-se no código de barras impresso na GRU;
- 4.2.6 A COPESE não se responsabiliza por solicitação de Inscrição não recebida por motivo de falha de comunicação, bem como de outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados;
- 4.2.7 Caso haja necessidade de comprovação de pagamento pelo candidato, a COPESE poderá solicitá-lo, cabendo ao candidato guardar o original do mesmo, evitando, assim, futuros transtornos;
- 4.2.8 Somente será efetivada uma inscrição por candidato. Se efetuada mais de uma inscrição, em nome de um mesmo candidato, prevalecerá a mais recente; se da mesma data, será considerada a de número de inscrição mais alto;
- 4.2.9 O candidato poderá realizar a prova no polo em que o curso para o qual concorrerá será ofertado ou poderá optar por realizar a prova nas cidades de Teresina, Picos, Floriano, Bom Jesus e Parnaíba. A opção pelo local de realização da prova deverá ser feita no ato de inscrição.
- 4.2.10 Caso o número de candidatos inscritos exceda a oferta de lugares adequados existentes nos centros de aplicação de prova, a COPESE reserva-se o direito de alocá-los em cidades próximas à determinada para aplicação das provas, não assumindo, todavia, qualquer responsabilidade quanto ao transporte e alojamento desses candidatos;
- 4.2.11 O candidato portador de necessidades especiais ou o candidato que, por motivo grave de saúde, necessitar de condições especiais para fazer a prova, deverá obrigatoriamente dirigir-se à COPESE, no *Campus* Ministro Petrônio Portella, ou ao Polo de Apoio Presencial referente ao Curso de sua escolha, **no período de 1º de junho a 18 de junho**, para entregar o formulário conexo devidamente preenchido, cópia do Comprovante de Pagamento da Inscrição e laudo ou atestado médico, expedido nos últimos noventa dias, contendo os seguintes dados:
1. Nome completo do candidato, número do seu documento de identidade e endereço;
  2. Código da Identificação da Doença (CID);
  3. Data, assinatura e número do CRM do médico responsável.
- 4.2.11.1 Caso exista algum impedimento para comparecer a um dos locais citados, o candidato deverá enviar, por sedex, aviso de recebimento ou correspondência registrada, até a mesma data, toda a documentação expressa no item 4.2.11;
- 4.2.11.2 A solicitação do candidato com necessidades especiais será examinada e atendida da melhor forma possível, em conformidade com os recursos disponíveis;
- 4.2.13 O formulário referente ao candidato solicitante de condições especiais para realização do concurso está disponível no endereço eletrônico [www.ufpi.br/copese/formulario](http://www.ufpi.br/copese/formulario);
- 4.2.14 O preenchimento da Ficha de Inscrição será de inteira responsabilidade do candidato e deverá ser feito com estrita observância das normas deste Edital;
- 4.2.15 A inscrição no **Processo Seletivo Específico (PSE) – EAD 2009** implicará a **aceitação irrestrita** das condições contidas neste Edital.

## 5.0 DO CARTÃO DE INSCRIÇÃO

- 5.1 O **Cartão de Inscrição** confirma o deferimento da inscrição, sendo documento **indispensável para ter acesso ao local das provas**, o qual estará disponível para impressão a partir do dia **13 de julho até 18 de julho de 2009**, por meio do sítio [www.ufpi.br/copese](http://www.ufpi.br/copese). O código de acesso será o número de inscrição e a senha será o número do CPF (Cadastro de Pessoa Física) informado pelo candidato ao se inscrever;
- 5.2 É obrigação do candidato conferir os dados do Cartão de Inscrição e, se necessário, corrigi-los, via Internet, até **18 de julho de 2009**.

## 6.0 DA PROVA

- 6.1 A prova será única, abrangendo questões objetivas de **Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (INGLÊS, ESPANHOL ou FRANCÊS), Biologia, Química, Matemática, Física, Geografia, História**, do Núcleo Comum Obrigatório do Ensino Médio, e uma **Redação**. A Prova ocorrerá no dia **19 de julho de 2009, das 8h às 13h**, no centro de aplicação de provas escolhido pelo candidato, em conformidade com as opções consignadas no item 4.2.10;
- 6.1.1 A opção pela Língua Estrangeira, INGLÊS, ESPANHOL ou FRANCÊS, será indicada pelo candidato no ato da inscrição, sem possibilidade de alteração posterior;

- 6.1.1.1. O candidato que, na Ficha de Inscrição, não assinalar a opção por uma das línguas estrangeiras disponíveis, será considerado optante por INGLÊS.
- 6.2 A prova se constitui de 65 (sessenta e cinco) questões de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta, valendo cada questão um ponto, e de uma redação, conforme o quadro:

DISCIPLINAS	Nº DE QUESTÕES	TOTAL DE PONTOS
Língua Portuguesa	12(doze)	12(doze)
Língua Estrangeira	05(cinco)	05(cinco)
Biologia	08(oito)	08(oito)
Química	08(oito)	08(oito)
Matemática	08(oito)	08(oito)
Física	08(oito)	08(oito)
Geografia	08(oito)	08(oito)
História	08(oito)	08(oito)
<b>Total</b>	<b>65 (sessenta e cinco)</b>	<b>65 (sessenta e cinco)</b>

- 6.2.1 A Redação, de caráter eliminatório e classificatório (Portaria Nº 391/2002 – MEC, Art. 2º), constituir-se-á de um gênero de texto de tipo predominantemente **dissertativo**, levando-se em consideração, também, os aspectos descritivos e narrativos referentes ao tema proposto. A avaliação da Redação obedecerá ao disposto no item 08, deste Edital;
- 6.3 O candidato deverá estar no local onde fará a prova com antecedência de 60 (sessenta) minutos. Os portões dos Centros de Aplicação de Provas (CAP) serão fechados **pontualmente às 08 (oito) h**, e não será permitida a entrada de candidatos, após este horário, **em hipótese alguma**;
- 6.4 O candidato somente terá acesso à prova munido do **CARTÃO DE INSCRIÇÃO** e do **DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO (original)**, apresentado para a inscrição;
- 6.4.1. Serão considerados documentos de identificação aqueles expedidos pelas Secretarias de Segurança Pública, Diretoria Geral da Polícia Civil, Forças Armadas e Polícia Militar, bem como, as carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos que por lei federal são consideradas documentos de identidade e que permitam a comparação da impressão digital.
- 6.5 Para assinalar o **Cartão-Resposta**, documento definitivo para efeito de avaliação, o candidato deverá usar caneta esferográfica com **tinta de cor preta**, escrita grossa;
- 6.5.1 O preenchimento do Cartão-resposta, em desacordo com o especificado acima, implica a possibilidade do não reconhecimento da marcação pela leitora digital, prejudicando a pontuação. Essa ocorrência é de **inteira responsabilidade do candidato**;
- 6.6 É **expressamente proibido** ao candidato portar, no CAP, quaisquer aparelhos de comunicação, de cálculo e/ou de registro de dados, bem como usar boné, boina, chapéu ou similares, sob pena de caracterizar **tentativa de fraude**, cuja consequência será o **desligamento** do candidato do Concurso e a aplicação das penalidades legais;
- 6.7 O candidato somente poderá retirar-se em definitivo da sala transcorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, após assinar a **Lista de Frequência**, devolver o **Caderno de Questões** e o **Cartão-Resposta** devidamente assinado;
- 6.8 O candidato que, por qualquer motivo, ausentar-se do CAP, não poderá retornar para continuar a prova;
- 6.9 **O candidato somente poderá realizar a prova no local estabelecido pela COPESE, que arbitrará a alocação do candidato de acordo com seus próprios critérios**;
- 6.10 Em virtude da natureza do Concurso, não será concedida revisão de prova nem recontagem de pontos;
- 6.11 Serão admitidos **recursos**, quanto à **formulação das questões**, ou quanto ao **Gabarito Oficial** da prova, desde que devidamente fundamentados e entregues à COPESE, no máximo **24 (vinte e quatro) h** após a divulgação do respectivo Gabarito. Os recursos deverão ser encaminhados à COPESE por intermédio do e-mail [recurso.copese@ufpi.edu.br](mailto:recurso.copese@ufpi.edu.br). Caso o recurso seja deferido, a pontuação correspondente será estendida a todos candidatos;
- 6.12 **Decorridos 120 (cento e vinte) dias após a publicação do resultado do Concurso, os Cartões-Resposta serão incinerados**;

6.13 Os conteúdos programados encontram-se no anexo deste Edital.

## 7.0 DOS CRITÉRIOS DE CORTE

Será eliminado o candidato que incorrer em **qualquer um** dos CRITÉRIOS DE CORTE seguintes:

- 1º – Faltar à Prova;
- 2º – Tirar ZERO em qualquer uma das Disciplinas;
- 3º – Obter, na prova objetiva, escore bruto inferior a 20% (vinte por cento) do total de pontos.

## 8.0 DA AVALIAÇÃO DAS REDAÇÕES

- 8.1 Somente serão avaliadas as Redações dos candidatos pré-classificados, conforme o item 9.0;
- 8.2 A Redação valerá 30 pontos e será avaliada obedecendo aos critérios estabelecidos no quadro, a seguir:

CRITÉRIOS	AMBITO
I - Aspectos textuais:	<b>1.1. Conteúdo</b> <b>1.2. Tipo de texto</b> <b>1.3. Coerência</b> <b>1.4. Coesão</b>
	<b>1.1. Conteúdo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>1.1.1. Atendimento à proposta da instrução da prova</li> <li>1.1.2. Progressão temática               <ul style="list-style-type: none"> <li>1.1.2.1. Manutenção temática</li> <li>1.1.2.2. Organização de temas e subtemas</li> </ul> </li> </ul> <b>1.2. Tipo de texto</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>1.2.1. Adequação ao tipo de texto solicitado</li> <li>1.2.2. Emprego de marcas caracterizadoras do tipo de texto solicitado               <ul style="list-style-type: none"> <li>1.2.3.1. Marcas macrotextuais                   <ul style="list-style-type: none"> <li>1.2.3.1.a. Observância do tipo de discurso (direto, indireto e indireto livre)</li> <li>1.2.3.1.b. Paragrafação (quantidade e extensão)</li> </ul> </li> <li>1.2.3.2. Marcas microtextuais                   <ul style="list-style-type: none"> <li>1.2.3.2.a. Emprego do registro linguístico apropriado ao tipo de texto proposto</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul> <b>1.3. Coerência</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>1.3.1. Adequação vocabular ao gênero proposto</li> <li>1.3.2. Local ou interna (respeito à progressão temática concatenada)</li> <li>1.3.3. Global ou externa (conformidade com informações de domínio público)</li> </ul> <b>1.4. Coesão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>1.4.1. Progressão referencial e sequencial em âmbito lexical e gramatical               <ul style="list-style-type: none"> <li>1.4.1.1. Uso de elemento coesivo (conjunção, preposição, pronome, advérbio)                   <ul style="list-style-type: none"> <li>1.4.1.1.a. Construção do período (problemas de coesão entre períodos – uso inapropriado de conectivos)</li> </ul> </li> <li>1.4.1.2. Repetição frasal ou lexical desnecessária ou incompatível com o tipo e gênero de texto</li> <li>1.4.1.3. Paralelismo sintático</li> </ul> </li> </ul>
II. Aspectos formais	<b>2.1. Gráficos</b> <b>2.2. Gramaticais</b>

<p><b>2.1. Gráficos</b></p> <p>2.1.1. Mistura de letras (letras de padrão ou formato diferente)</p> <p>2.1.2. Letra ilegível</p> <p>2.1.3. Rasura</p> <p>2.1.4. Margem do parágrafo</p> <p>2.1.5. Uniformidade das margens.</p> <p>2.1.6. Ortografia e notações gráficas (cedilha, apóstrofo, hífen, aspas, etc)</p> <p>2.1.7. Acentuação</p> <p>2.1.8. Pontuação (ausente e/ou inadequada)</p> <p>2.1.9. Crase (para as locuções preposicionadas)</p> <p>2.1.10. Translineação</p> <p>2.1.11. Uso de letras maiúsculas e minúsculas</p> <p>2.1.12. Junção indevida de palavras (hipossegmentação)</p> <p>2.1.13. Separação indevida de palavras (hipersegmentação)</p>
<p><b>2.2. Gramaticais</b></p> <p>2.2.1. Concordância nominal e verbal</p> <p>2.2.2. Regência nominal e verbal</p> <p>2.2.3. Colocação pronominal</p> <p>2.2.4. Construção do período (problemas de coesão dentro do período – uso inapropriado de conectivos)</p> <p>2.2.5. Omissão ou repetição de palavras ou frases</p> <p>2.2.6. Crase (para os casos de regência nominal e verbal)</p> <p>2.2.7. Correlação temporal e modal do uso do verbo</p>

- 8.3 Cada erro de âmbito textual implica a perda de 05 (cinco) décimos de um ponto, e cada erro de âmbito formal, a perda de 02 (dois) décimos de um ponto.
- 8.4 As notas terão resultados inteiros. As redações, cujo desempenho resultarem em fração inferior à metade de um ponto, sofrerão arredondamento para o inteiro imediatamente menor e as avaliações, cujo desempenho resultarem em fração igual ou superior à metade de um ponto, sofrerão arredondamento para o inteiro imediatamente maior.
- 8.5 Será atribuída nota **ZERO** à Redação que se enquadrar em qualquer um dos cinco itens seguintes:
- não desenvolver o tema proposto (fuga do tema);
  - identificar-se, de qualquer forma, fora do local especificado;
  - escrever de forma ilegível;
  - redigir em forma de verso;
  - escrever com lápis grafite.
- 8.6 Após a geração de código sigiloso, por processo computacional, cada Redação será submetida a dois avaliadores. A nota final será a média aritmética das duas pontuações, obedecendo-se ao disposto no item 8.4, caso seja necessário;
- 8.7 A nota final da Redação será Padronizada nos moldes do disposto no item 9.0, Inciso II;
- 8.8 Serão excluídos da classificação final os candidatos com nota ZERO na Redação, conforme determinação do MEC (**Portaria Nº391/02**, de 07/ 02 / 2002).
- 8.9 O número máximo de linhas é de 30 e mínimo de 20. Cada linha escrita a mais ou a menos implicará a perda de 1,0 ponto.

## 9.0 DAS MEDIDAS DE DESEMPENHO

O desempenho dos candidatos será avaliado através das seguintes medidas:

- SCORE BRUTO (**EB**) - Pontos obtidos pelo candidato, na prova de múltipla escolha e na redação;
- SCORE PADRONIZADO (**EP**) – A conversão estatística do Escore Bruto representa o desempenho do candidato em toda a prova em relação a todos os demais candidatos concorrentes, cujo cálculo define-se pela fórmula:

$$EP = \left( \frac{EB - X}{S} + 5 \right) \times 100 \quad \text{cujos termos são:}$$

**EP - Escore Padronizado** do candidato;  
**EB - Escore Bruto** do candidato;  
**X - Média Aritmética dos Escores Brutos** de todos os candidatos;  
**S - Desvio Padrão dos Escores Brutos** de todos os candidatos;  
**5 - Constante positivadora**;  
**100 - Constante de ampliação da escala** dos Escores Padronizados.

- § 1º Para o cálculo da Média Aritmética **X** e do Desvio Padrão **S**, somente serão considerados os Escores Brutos dos candidatos concorrentes;
- § 2º Quanto à Redação, serão considerados os Escores Brutos de todos os candidatos que tiverem as suas Redações avaliadas (os pré-classificados, conforme o item 10.0);
- § 3º Os Escores Padronizados serão calculados com um mínimo de duas casas decimais, usando-se o devido arredondamento estatístico;

III. **TOTAL INICIAL (TI)** – Compõe-se dos **Escore Padronizados (EP)** obtidos pelo candidato na prova de múltipla escolha:

$$TI = EP (\text{Língua Portuguesa} + \text{Língua Estrangeira} + \text{Biologia} + \text{Química} + \text{Matemática} + \text{Física} + \text{Geografia} + \text{História})$$

§ 1º O Total Inicial é utilizado para a PRÉ-CLASSIFICAÇÃO, que determinará quais Redações serão avaliadas, para cada conjunto de candidatos concorrentes a um mesmo Curso de um mesmo Polo;

IV. O **Escore Final (EF)** do candidato (**argumento de classificação**) será obtido adicionando-se ao Total Inicial (TI) o Escore Padronizado da Redação;

§ 1º A CLASSIFICAÇÃO FINAL SERÁ FEITA COM BASE, EXCLUSIVAMENTE, NOS VALORES DOS **ESCORES FINAIS DOS CANDIDATOS**.

## 10.0 DA PRÉ-CLASSIFICAÇÃO

10.1 Para efeito da Pré-Classificação, ou seja, seleção dos candidatos que terão suas redações avaliadas, os concorrentes a um mesmo curso de um mesmo polo, não eliminados pelos Critérios de Corte (item 7.0), serão **ORDENADOS pelo valor Decrescente do Total Inicial (TI) obtido**, sendo Pré-Classificados os melhores colocados, até o número de candidatos atingir o **dobro do número de vagas oferecidas para cada curso**, observado o percentual de vagas reservadas aos professores da rede pública e aos cotistas, conforme o item 2.1;

10.2 Havendo empate na última colocação, todos os candidatos empatados serão Pré-Classificados.

## 11.0 CLASSIFICAÇÃO FINAL

11.1 As vagas fixadas para cada Curso, quer as destinadas aos candidatos optantes pela ampla concorrência, quer as reservadas aos professores da rede pública de ensino, quer as endereçadas aos cotistas, serão preenchidas prioritariamente pelos candidatos que indicaram aquele Curso como primeira opção, classificados em **Ordem Decrescente dos respectivos ESCORES FINAIS obtidos**;

11.1.1 Se, em algum Curso, o resultado final apresentar um número de candidatos classificados em quantidade inferior ao de vagas disponíveis, as **vagas remanescentes** serão ocupadas por candidatos que indicaram esse Curso como segunda opção, respeitada, rigorosamente, a **Ordem Decrescente dos ESCORES FINAIS** obtidos, dentre todos os que concorreram para esse Curso;

11.2 Os casos de **empate na Classificação Final**, em cada conjunto de candidatos de uma determinada origem, em cada Polo, serão resolvidos pelos seguintes critérios de prioridade:

- 1º) Maior pontuação obtida na disciplina Língua Portuguesa;
- 2º) Maior pontuação obtida nas disciplinas de História e Geografia;
- 3º) Maior pontuação obtida na disciplina Matemática;
- 4º) O candidato mais idoso.

## 12.0 DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

12.1 A Reitoria tornará público o **resultado do Processo Seletivo Específico (PSE) – 2009 até o dia 21 de agosto de 2009**, em data, local e horário a serem oportunamente divulgados;

- 12.2 A listagem de desempenho dos candidatos **classificados e classificáveis** ficará publicada no sítio da UFPI por um período mínimo de 30 (trinta) dias;
- 12.3 A **listagem geral** contendo o desempenho de todos os candidatos ficará à disposição do vestibulando no sítio da UFPI ([www.ufpi.br](http://www.ufpi.br)), por período indeterminado;
- 12.4 O acesso de cada candidato ao seu resultado, via internet, será feito de maneira individualizada e confidencial por meio do número do Cadastro Nacional de Pessoa Física (**CPF**) e do seu **número de inscrição**.

### 13.0 MATRÍCULA INSTITUCIONAL

- 13.1 A **Matrícula Institucional** dos classificados no **Processo Seletivo Específico (PSE) - EAD 2009** corresponde à entrega da respectiva documentação dos candidatos. Serão exigidas **cópias autenticadas** dos seguintes documentos:
- Cédula de Identidade;
  - CNPF – Cadastro Nacional de Pessoa Física (**CPF**);
  - Título de Eleitor e prova de quitação com a Justiça Eleitoral (para os candidatos maiores de 18 anos);
  - Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente, autenticado pela Secretaria Estadual de Educação;
  - Prova de quitação com o Serviço Militar (para candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos);
  - Certificado e Histórico Escolar do Ensino Fundamental e do Ensino Médio comprovando ter estudado exclusivamente em Escola Pública, para os **beneficiários das cotas**;
  - Os candidatos **professores da rede pública de ensino**, que se tenham inscrito como tais, deverão apresentar, além da documentação acima exigida, o último contracheque;
- Além dessa documentação, o candidato deverá entregar uma **fotografia 3x4 (recente)**, frontal;
- 13.1.1 No período de **31 de agosto a 11 de setembro 2009**, das 08h às 12h ou das 14h às 18 h, o candidato convocado comparecerá à Secretaria do POLO DE APOIO PRESENCIAL PARA O QUAL FOI SELECIONADO, a fim de entregar a documentação exigida no item 13, subitem 13.1, ao coordenador do Polo. Este último a encaminhará para a Diretoria de Assuntos Acadêmicos da UFPI – Campus Ministro Petrônio Portella, para ser efetivada a Matrícula Institucional, até o dia **17 de setembro**.
- 13.1.2 Os candidatos que, nas datas estabelecidas, **NÃO comparecerem** à Secretaria do Polo do Curso que indicou para Apoio Presencial, ou os que **NÃO apresentarem a documentação exigida (Item 13.1)**, serão considerados **DESISTENTES**. Nesses casos, as vagas decorrentes serão objeto de **novas convocações**, as quais serão divulgadas por intermédio de Edital próprio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), publicado em meios de comunicação, obedecendo-se sempre, para cada Curso e para cada um dos conjuntos de candidatos, a **ordem de classificação final**;
- 13.2 A Matrícula Institucional poderá ser feita por terceiros, exigindo-se PROCURAÇÃO (Particular, **com firma reconhecida em Cartório, ou Pública**).

### 14.0 DISPOSIÇÕES FINAIS

- 14.1 As disposições e instruções contidas na Capa das Provas e nos Cartões-resposta, constituem normas que complementarão o presente Edital;
- 14.2 Se necessário, a COPESE divulgará normas complementares às estabelecidas no presente Edital, por intermédio de NOTA OFICIAL veiculada nos meios de comunicação locais e reproduzida no sítio da UFPI (<http://www.ufpi.br>);
- 14.3 Será **EXCLUÍDO** do **Processo Seletivo Específico (PSE) - EAD 2009**, em qualquer fase, o candidato que incorrer em alguma das infrações a seguir:
- a) utilizar-se de meios ilícitos;
  - b) desrespeitar as normas deste Edital;
  - c) atentar contra a disciplina ou a boa ordem dos trabalhos nas dependências do CAP;
- 14.4 Os casos omissos serão resolvidos pela Reitoria, juntamente com a COPESE;
- 14.5 Este EDITAL entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União, revogadas as disposições em contrário.

Teresina (PI), 25 de maio de 2009.

**Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior**  
Reitor da UFPI

# CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA<sup>1</sup>

### Objetivos Gerais:

Apreender textos (verbais e não verbais) em diferentes níveis de compreensão, demonstrando a capacidade de analisá-los em seus aspectos formais, lógico-semânticos e linguísticos.

Analisar textos literários relacionados a seu contexto histórico-cultural, demonstrando a capacidade de identificar os seus elementos formais, estéticos e estilísticos.

### 1. LEITURA

**Tipologia de Texto:** descritivos, narrativos, dissertativos (expositivos e argumentativos).

### GÊNEROS DE TEXTO:

**Ficcionais:** crônicas, contos, romances, poemas, canções, textos dramáticos, textos de literatura popular, histórias em quadrinhos.

**Não-ficcionais:** gêneros jornalísticos (entrevista, notícia, reportagem, artigo, ensaio, crônica, anúncio, charge, etc) e gêneros virtuais (*blog, flog, e-mail, chat*, hipertexto).

### COMPETÊNCIA TEXTUAL:

Análise e compreensão, interpretação de textos verbais e não verbais; informações centrais e periféricas dos textos; inferência; fatores de coesão e coerência; relações lógico-semânticas no texto; recursos expressivos do texto; modos de elaboração e articulação do texto; efeitos de sentido das funções e figuras de linguagem; intertextualidade e análise comparativa entre textos.

**Linguagem e gramática:** Linguagem oral *versus* linguagem escrita; funções da linguagem; variações linguísticas.

**Fonologia/Fonética:** aplicação dos conhecimentos de fonética e fonologia na ortografia, na distinção entre as modalidades oral e escrita, na variação linguística e em recursos expressivos da língua.

**Morfossintaxe:** estrutura e formação da palavra; flexão nominal e verbal; concordância nominal e verbal (casos regulares); classes de palavras (com ênfase no verbo, substantivo, adjetivo e advérbio) emprego e função.

**Sintaxe:** Estruturas sintáticas: palavra, sintagma, frase, oração e período.

**Semântica:** denotação, conotação, polissemia, homonímia, sinonímia, antonímia, hiperonímia e hiponímia.

**Escrita:** pontuação, ortografia e acentuação gráfica.

### 2. LITERATURA BRASILEIRA

O objeto de estudo são obras selecionadas. Os gêneros, a periodização e a teoria literária, somente devem ser abordados em função das obras, e, à medida em que forem úteis para a sua compreensão.

### Análise e compreensão de obras literárias:

Abordagem da obra literária em função do seu momento cultural e de sua situação na história da literatura e enquanto realização estética, em função dos gêneros e estilos de época.

Comparação entre obras com estilos literários diferentes.

Análise das obras: **Inocência**, de Visconde de Taunay; **O Cortiço**, de Aloísio de Azevedo; e **Beira rio, Beira vida**, de Assis Brasil.

## LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

- As perguntas referentes às línguas inglesa, francesa e espanhola serão formuladas e respondidas em português.
- A avaliação dos aspectos gramaticais será textual, enfatizando-se sempre a compreensão.
- Os textos, com temas relacionados aos tópicos de outras disciplinas, que enfatizam a interdisciplinaridade, e aos temas transversais propostos pelos PCN (1998 - Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual e Trabalho/Consumo) poderão ser retirados de livros, jornais, folders de turismo ou revistas (artigos, cartas, anúncios, receitas, etc).
- A ênfase maior da prova será dada à compreensão de textos.

### Objetivo Geral:

- Desenvolver a capacidade de compreensão de textos autênticos<sup>2</sup>, não simplificados, a partir do uso consciente de estratégias de leitura e da identificação/interpretação de aspectos gramaticais relevantes para o entendimento textual.

### Objetivos Específicos:

Identificar as informações verbais e não verbais, as marcas transicionais (usadas para evitar repetições em sentenças, entre sentenças e entre parágrafos, tornando o texto coesivo e coerente) e as funções retóricas (definição, narração, descrição, classificação, exemplificação, levantamento de hipóteses, comparação, argumentação) em textos.

Reconhecer os conectores lógicos que exprimem ideia de adição, contraste, consequência, condição, comparação, exemplificação, dúvida, hipótese, alternativa, propósito, causa, exceção, tempo, etc.

## INGLÊS

### Diretriz Geral

- Compreensão de textos utilizando estratégia de leitura: identificação de palavras cognatas, de palavras repetidas, de marcas tipográficas, de palavras chave, das funções retóricas, do padrão organizacional do texto e de sufixos e prefixos; *skimming, scanning, predição* e seletividade.
- Identificação das informações verbais e não verbais (mapas, gráficos, fotos, tabelas, figuras, etc) do texto.
- Delimitação da ideia central do texto e identificação da ideia principal de cada parágrafo.
- Identificação das classes de palavras no contexto: artigo, substantivo, adjetivo, verbo, pronome, conjunção e advérbio.
- Interpretação dos itens coesivos textuais:
  - a) referência: pessoal, comparativa e demonstrativa;
  - b) substituição: nominal, verbal e frasal;
  - c) conjunção (conectores lógicos);
  - d) coesão lexical: reiteração (repetição de palavras, ocorrência de sinônimos, hiperônimos e nomes genéricos) e colocação (itens relacionados ao mesmo campo semântico).

<sup>1</sup> Está-se empregando a nova denominação da disciplina, segundo as Diretrizes Curriculares. Considera-se, entretanto, a Literatura como conteúdo da referida disciplina

<sup>2</sup> Entende-se por "textos autênticos", aqueles elaborados com propósitos comunicativos, não produzidos com a finalidade de ensinar itens gramaticais de determinada língua.

- Identificação da estrutura do discurso:
  - a) delimitação da introdução, do desenvolvimento e da conclusão;
  - b) detalhamento do padrão de organização textual do tipo - situação, problema, solução e avaliação.
- Compreensão das funções retóricas textuais: definição, narração, descrição, classificação, exemplificação, formulação de hipóteses, comparação, contraste, etc.
- Estudo dos afixos observando a classe gramatical dos sufixos e a ideia transmitida à palavra por meio dos prefixos.

## ESPAÑHOL

### 1. COMPREENSÃO DE TEXTOS

- Leitura e compreensão de textos
- Conhecimento contextualizado da Língua (reconhecer aspectos gramaticais relevantes para a compreensão textual apresentados dentro do conteúdo previsto).

### 2. GRAMÁTICA APLICADA

- 2.1. Artigos definidos e indefinidos. O artigo neutro *LO*. Contrações
- 2.2. Substantivos: gênero e número
- 2.3. Pronomes pessoais do caso reto
- 2.4. Pronomes demonstrativos
- 2.5. Pronomes reflexivos
- 2.6. Pronomes relativos
- 2.7. Verbos regulares e irregulares mais comuns
- 2.8. Verbos (conjugação, tempo, modo, voz)
  - 2.8.1. Concordância
- 2.9. Adjetivos comparativos
- 2.10. Possessivos (adjetivos e pronomes)
- 2.11. Numerais
- 2.12. Preposições
- 2.13. Conjunções
- 2.14. Acentuação gráfica

## FRANCÊS

### 2. COMPREENSÃO DE TEXTOS

- Leitura e compreensão de textos. Conhecimento contextualizado da Língua (reconhecer aspectos gramaticais relevantes para a compreensão textual).

### 2. GRAMÁTICA APLICADA

- 2.1. Artigos: definidos, indefinidos, *contractés* (com as preposições *à/de*) e partitivos.
- 2.2. Adjetivos: demonstrativos, possessivos, interrogativos e numerais.
- 2.3. Substantivos: gênero e número.
- 2.4. Adjetivos qualitativos: gênero e número.
- 2.5. Pronomes: pessoais, sujeitos, átonos e tônicos
- 2.6. Os pronomes **en** e **y**. Emprego dos pronomes pessoais. Complemento nas formas imperativas. Adjetivos e pronomes demonstrativos e possessivos.
- 2.7. Pronomes relativos e indefinidos.
- 2.8. Verbos: grupos verbais, verbos auxiliares e verbos regulares do 1º grupo. Verbos mais frequentes do 3º grupo. Modo indicativo. Tempos verbais: presente, futuro e futuro próximo. Formas: afirmativa, negativa e interrogativa. imperativo afirmativo e negativo, imperfeito, mais que perfeito, condicional, pretérito-perfeito, formas nominais.
- 2.9. Advérbios: de tempo e lugar mais frequentes.
- 2.10. Estrutura da frase: frase afirmativa, frase interrogativa, frase negativa ("ne... pas", "ne... plus", "ne... rien")
- 2.11. Vocabulário: antônimos, sinônimos e família de palavras.

- 4.12. Orações subordinadas: causa, consequência, fim, tempo, concessão, condição, comparação

## MATEMÁTICA

### Objetivo Geral:

Demonstrar domínio e fluência nos conceitos matemáticos, revelando capacidade na resolução de problemas em situações vivenciais, privilegiando o raciocínio, a intuição, a iniciativa, o senso crítico e a capacidade interpretativa.

### 1. NOÇÕES DE LÓGICA

Sentença aberta. Proposições simples e compostas. Conectivos. Quantificadores. Operações lógicas e Tabelas - verdade.

### 2. CONJUNTOS

Noções de conjunto. Conjunto das partes. Formas de representação de conjuntos. Operações com conjuntos.

### 3. CONJUNTOS NUMÉRICOS

Conjunto dos números Naturais: operações, propriedades, relação de ordem. Conjunto dos números Inteiros: operações, propriedades, relação de ordem. Divisibilidade. Decomposição em fatores primos. Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum. Congruência. Conjunto dos números Racionais: operações, propriedades, relação de ordem. Dízimas. Conjunto dos números Reais: operações, propriedades, relação de ordem. Correspondência dos reais com os pontos de uma reta. Intervalos. Valor absoluto. Propriedades.

### 4. RELAÇÕES E FUNÇÕES

Produto cartesiano, representação gráfica. Relações entre conjuntos. Representação gráfica. Domínio. Imagem. Relação de ordem. Relação de equivalência. Funções: conceito, domínio, contradomínio, imagem. Igualdade de funções. Tipos de função: paridade, monotonicidade, injeção. Funções definidas por várias sentenças. Função composta. Função inversa. Gráficos.

### 5. FUNÇÕES POLINOMIAIS DE GRAU MENOR OU IGUAL A DOIS

Função linear e afim: conceito, propriedades, gráfico. Função quadrática: conceito, propriedades, gráfico. Equação do primeiro e segundo graus. Sistemas de equações do primeiro e segundo graus. Inequação do primeiro e segundo graus: solução e representação gráfica.

### 6. FUNÇÃO MODULAR

Definição, propriedades, gráfico. Equações e Inequações modulares.

### 7. FUNÇÃO EXPONENCIAL E FUNÇÃO LOGARÍTMICA

Função exponencial: conceito, propriedades, gráfico. Equações e Inequações exponenciais. Função logarítmica: conceito, propriedades, gráfico. Sistemas de logaritmos. Equações e Inequações logarítmicas.

### 8. GEOMETRIA PLANA

Conceitos primitivos: ponto, reta e plano. Ângulos. Congruências e Semelhanças. Triângulo: relações métricas e trigonométricas no triângulo. Quadriláteros convexos. Polígonos regulares. Circunferência. Círculo. Perímetros e áreas de figuras planas.

### 9. SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS

Sequências numéricas. Progressão aritmética: termo geral e soma dos termos de um PA finita. Progressão geométrica: forma geral e soma dos termos de uma PG finita. Soma dos termos de uma PG infinita. Produto dos termos de uma PG finita.

### 10. TRIGONOMETRIA

Relações trigonométricas no triângulo. Lei dos senos e lei dos cossenos. Arcos e Ângulos: redução ao primeiro

quadrante. Medidas de ângulos. Funções trigonométricas. Relações fundamentais. Identidades trigonométricas. Fórmulas de adição do arco. Fórmulas de transformações em produto. Equações e inequações trigonométricas.

## 11. MATRIZES, DETERMINANTES, SISTEMAS LINEARES

### 11.1 Matrizes.

Conceito. Tipos. Operações. Propriedades.

### 11.2 Determinantes

Definição. Propriedades. Regra de Sarrus. Menor complementar e cofator. Regra de Laplace. Matriz adjunta. Matriz inversa.

### 11.3 Sistemas Lineares

Definição e notação matricial. Sistemas lineares homogêneos e não-homogêneos. Sistemas equivalentes. Métodos de resolução e discussão.

## 12. ANÁLISE COMBINATÓRIA E INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA

### 12.1 Análise Combinatória

Princípio de adição e multiplicação. Princípio fundamental da contagem. Tipos de agrupamentos: arranjo, combinação, permutação. Princípio das gavetas ou Princípio da casa dos pombos. Números binomiais. Triângulo de Pascal. Binômio de Newton.

### 12.2 Introdução à Estatística

População e amostra. Variáveis contínuas e discretas. Gráficos estatísticos. Distribuição de freqüências. Média, mediana e moda. Amplitude total. Desvio médio. Desvio padrão.

## 13. TEORIA DAS PROBABILIDADES

Espaço amostral. Evento. Probabilidade de um evento. Probabilidade da união de eventos. Probabilidade do evento complementar. Multiplicação de probabilidades. Probabilidade condicional. Distribuição de Bernoulli e distribuição binomial.

## 14. GEOMETRIA ESPACIAL

Retas e planos no espaço. Diedros. Poliedros. Prisma. Pirâmide. Cilindro. Cone. Esfera. Áreas e volumes dos sólidos.

## 15. CONJUNTO DOS NÚMEROS COMPLEXOS

Definição. Forma de representação. Operações: adição, subtração, multiplicação, divisão. Potenciação e radiciação. Propriedades das operações. Norma ou módulo. Representação gráfica. Plano de Argand-Gauss.

## 16. MATEMÁTICA FINANCEIRA

Razão. Proporção. Regra de três. Divisão proporcional (Regra de Sociedade). Capital. Juros. Montante. Percentagem. Regime de capitalização. Juros simples e descontos simples. Juros compostos. Compras a vista e à prazo. Taxa real de juros. Inflação e poupança. Equivalência de capital a juros compostos.

## 17. INTRODUÇÃO AO CÁLCULO

Ideia intuitiva de limites. Limites de funções elementares. Propriedades dos limites. Funções contínuas. A ideia de derivadas. Interpretação geométrica de derivada. Derivadas de funções elementares. Propriedades operatórias das derivadas. Estudo do comportamento de funções.

humana, coletiva, temporal e produtiva, cujos aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos são responsáveis pela sua inserção no contexto macro das relações sociais;

- Compreender a Física presente no mundo vivência, a partir dos componentes da tecnologia postos ao nosso redor (equipamentos e aparelhos ou exemplos de onde se aplicam os princípios da Física), no sentido do avanço da ciência ou da melhoria de vida das pessoas;
- Utilizar a Matemática, enquanto linguagem, para resolver aplicações dos princípios gerais da Física nos seus mais variados ramos (Mecânica, Eletricidade, Óptica, Eletromagnetismo e Física Moderna).

## 1. FUNDAMENTOS DA FÍSICA

Grandezas físicas e suas medidas. Grandezas fundamentais e derivadas. Grandezas padrão. Medição das grandezas fundamentais: massa, tempo, comprimento e corrente elétrica. Medição das grandezas derivadas. Sistemas de unidades: MKS (SI), CGS. Transformações entre unidades. Equações dimensionais. Relações matemáticas entre grandezas. Grandezas direta e inversamente proporcionais e sua representação gráfica.

### 2. VETORES

Grandezas escalares e vetoriais. Operações com vetores (formulações geométrica e analítica): adição e decomposição.

### 3. MECÂNICA

#### 3.1 Estática

Força. Massa e peso. Unidades de força e massa. A 1ª Lei de Newton. Equilíbrio de uma partícula. Sistemas de forças. Momento de um sistema de forças. Centro de massa. Equilíbrio de um corpo rígido.

#### 3.2 Cinemática

Conceitos básicos de cinemática: velocidade escalar média e velocidade instantânea. Movimento retilíneo uniforme. Movimento retilíneo uniformemente variado. Queda livre. Movimento de projéteis no vácuo. Movimento circular uniforme e uniformemente variado. Vetor velocidade e vetor aceleração. Composição de movimentos.

#### 3.3 Dinâmica

A 2ª Lei de Newton. Referencial inercial. Força de atrito. Trabalho de uma força. Energia cinética e potencial. Energia potencial gravitacional. Conservação da energia. Quantidade de movimento. Impulso e variação da quantidade de movimento. Conservação da quantidade de movimento. Colisões.

## 4. GRAVITAÇÃO

Modelos cosmológicos clássicos: Aristóteles, Ptolomeu, Copérnico, Galileu e Newton. A lei da gravitação universal de Newton. Peso de um corpo. Aceleração da gravidade. As três leis de Kepler. Energia potencial gravitacional de um sistema de partículas. Movimento de um satélite geoestacionário.

## 5. HIDROSTÁTICA

Pressão e suas unidades nos sistemas CGS e MKS (SI). Densidade absoluta e relativa. Pressão atmosférica: correlação entre unidades de pressão nos sistemas CGS, MKS (SI) e coluna de mercúrio. Variação da pressão com a profundidade. Princípios de Arquimedes, Stevin e Pascal.

## 6. TERMODINÂMICA

### 6.1 Temperatura e dilatação

Temperatura, escalas e equilíbrio térmico. Lei zero da termodinâmica. Termômetros. Escalas termométricas, escalas absolutas e conversão de leitura entre escalas. Dilatação térmica: dilatação linear, superficial e volumétrica de sólidos. Coeficientes de dilatação. Dilatação de líquidos.

## FÍSICA

### Objetivos Gerais:

- Compreender, construir e utilizar as relações entre as grandezas físicas de forma pictórica (Tabelas e Gráficos), para explicar os fenômenos físicos, tanto do ponto de vista científico, como na visão do cidadão comum, descrevendo e/ou criando descrições próprias para o mundo;
- Reconhecer a Física como mais uma construção

## 6.2 O calor e a 1ª Lei da Termodinâmica

A natureza do calor. A experiência de Joule. Capacidade térmica e calor específico. Princípios de calorimetria. Transferência de calor: condução, convecção e irradiação. Energia interna e a 1ª Lei da Termodinâmica. Mudança de fase e calor latente.

## 6.3 Estudo dos gases

As transformações gasosas. A lei Avogadro. Gás ideal. Teoria cinética da pressão. Teoria cinética da temperatura. Significado da temperatura absoluta.

## 6.4 Entropia e a 2ª Lei da Termodinâmica

Máquinas térmicas. A 2ª Lei da Termodinâmica. Ciclo de Carnot. O conceito de entropia. Degradação da energia.

## 7. ONDAS E OSCILAÇÕES

### 7.1 Oscilações

Sistema massa-mola. Movimento Harmônico Simples - MHS. Noções de movimento amortecido, oscilações forçadas e ressonância.

### 7.2 Características das ondas

Conceito de onda. Propagação das ondas. Ondas em uma dimensão. Ondas periódicas: comprimento de onda, período e frequência. Número de onda, amplitude e velocidade de propagação. Ondas planas e esféricas. Ondas transversais e longitudinais.

### 7.3 Fenômenos ondulatórios

O princípio da superposição. Reflexão e refração. Interferência. Ondas estacionárias. Difração. Polarização.

### 7.4 Acústica

A natureza do som. Sons musicais e ruídos. Ondas sonoras e fontes sonoras. Intensidade e nível sonoro. Efeito Doppler. Reflexão, refração, interferência e difração de ondas sonoras.

### 7.5 Ótica

Ondas eletromagnéticas e o espectro eletromagnético. A natureza ondulatória da luz. A reflexão e a refração da luz. Leis da ótica geométrica. Espelhos (planos e esféricos), lentes e prismas. Ótica da visão humana e instrumentos óticos. Ótica física: interferência, difração e polarização da luz.

## 8. ELETROMAGNETISMO

### 8.1. Eletrostática

Carga elétrica, quantização e conservação. Condutores e dielétricos. Lei de Coulomb. O campo elétrico. O potencial elétrico e a energia potencial elétrica. Capacitância e constante dielétrica. Capacitores.

### 8.2. Eletrodinâmica

A corrente elétrica. Resistência elétrica e resistividade. A lei de Ohm. Energia e potência em circuitos elétricos. Força eletromotriz e suas fontes. A ddp (diferença de potencial). Circuitos de corrente contínua. Leis de Kirchoff. Instrumentos de medição de corrente elétrica e tensão elétrica.

### 8.3. Magnetismo

Ímãs e campos magnéticos. Força magnética. Força magnética e força de Lorentz. O campo magnético da terra. Movimento de uma carga em um campo magnético. Força magnética sobre condutores retilíneos. A Lei de Ampère.

### 8.4. Indução eletromagnética

Fluxo do campo magnético. A lei de Faraday e a lei de Lenz. Corrente alternada: valores eficazes. Alternadores, dínamos e transformadores.

## 9. FÍSICA MODERNA (Elementos da física moderna)

### 9.1 Física quântica

Quantização da energia: fóton e efeito fotoelétrico. Natureza atômica da matéria: Modelos de Thomson, Rutherford e Bohr. A dualidade onda-partícula: o postulado de Broglie. O princípio da incerteza.

## 9.2 Física nuclear

Estrutura nuclear e energia de ligação. Radioatividade e desintegração radioativa (partículas alfa, beta e gama). Reações nucleares: fissão e fusão nuclear. Radiações: riscos e precauções. Vantagens e desvantagens da energia nuclear.

## QUÍMICA

### Objetivo Geral:

Revelar conhecimentos básicos relacionados à transformação, propriedades e estruturas dos materiais, do ponto de vista da Química, levando em consideração a codificação e linguagem Química, as teorias, leis e métodos empregados para o entendimento do comportamento dos materiais, além de apresentar capacidade de empregar estes conteúdos nas situações do cotidiano.

### 1. CONCEITOS QUÍMICOS FUNDAMENTAIS

Tipos de matéria: Substâncias e misturas. Classificação das substâncias. Lei da conservação da matéria e energia. Classificação dos sistemas materiais. Fenômenos físicos e/ou químicos. Símbolos e fórmulas. Equações químicas. Massa atômica e molar. Número de massa, número atômico, isótopos, isóbaros, isótonos.

### 2. MODELOS ATÔMICOS

Modelo de Dalton. Modelo de Thomson. Modelo de Rutherford. Modelo de Bohr. Modelo de Schrödinger.

### 3. ESTADO GASOSO

Leis dos gases ideais. Hipótese de Avogadro. Desvios do comportamento ideal. A equação de van der Waals para gases reais. Teoria cinética dos gases.

### 4. TABELA PERIÓDICA

Configuração eletrônica: períodos e grupos. Classificação dos elementos químicos de acordo com sua posição na tabela. Propriedades gerais de metais, não metais e sem-metais. Propriedades periódicas.

### 5. MODELOS DE LIGAÇÃO QUÍMICA

Ligação iônica. Ligação covalente. Ligação metálica. Arquitetura molecular (Hibridação de orbitais, VSEPR, polaridade de moléculas).

### 6. COMPOSTOS INORGÂNICOS

Principais funções: ácidos, bases. Óxidos, sais e suas reações. Notação e Nomenclatura IUPAC. Compostos inorgânicos e suas relações com o meio ambiente.

### 7. CÁLCULOS QUÍMICOS

Balanceamento de equações. Leis das reações químicas. Cálculos de fórmulas. Mol e Número de Avogadro. Cálculos estequiométricos.

### 8. SOLUÇÕES

Aspectos qualitativos das soluções: conceitos, classificação, distinção: colóides vs solução. Aspectos quantitativos das soluções: expressões e cálculos das unidades de concentração das soluções; processo de diluição. Teoria de ácidos e bases. Propriedades coligativas. Aspectos cotidianos das soluções. Titulometria ácido-base.

### 9. TERMOQUÍMICA

Calorimetria. Primeiro e segundo princípios da termodinâmica. Energia livre e espontaneidade. Aplicação da Lei de Hess.

### 10. EQUILÍBRIO

Aspectos macroscópicos e microscópicos do equilíbrio químico. Constante de equilíbrio. Fatores que perturbam o equilíbrio químico. Equilíbrio ácido-base. Soluções tampões. Equilíbrios heterogêneos.

### 11. ELETROQUÍMICA

Conceitos gerais (oxidação, redução, oxidante, redutor, eletrodo, condutor, células eletroquímicas). Reações eletroquímicas: semi-reações, reação global. Equação

de Nernst. Leis de Faraday: eletrólise (aspectos quantitativos e qualitativos). Aplicações: pilhas e acumuladores, corrosão e galvanização, implicações ambientais.

## 12. CINÉTICA QUÍMICA

Lei da ação das massas. Teoria das velocidades de reação. Energia de ativação e catálise. Fatores que afetam a velocidade de reação química. Velocidade de reação e equilíbrio químico. Aplicações cotidianas.

## 13. RADIOATIVIDADE

Estabilidade nuclear. Radioatividade natural e artificial. Conceitos de fissão e fusão nuclear, meia-vida. Aplicações de radioisótopos e suas implicações no meio ambiente.

## 14. ESTRUTURA DAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS

Hibridações do carbono. Ligações  $\sigma$  e  $\pi$ . Cadeias carbônicas. Isomeria constitucional e espacial

## 15. ESTUDO DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS

(Hidrocarbonetos: alcanos, alcenos, alcinos, alifáticos cíclicos e aromáticos; Haletos orgânicos; Funções oxigenadas: álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos e ésteres; Funções nitrogenadas: aminas, amidas e nitrilas). Notação. Nomenclatura IUPAC. Propriedades físicas. Métodos de obtenção. Reações características. Importância.

## 16. PETRÓLEO E CARVÃO MINERAL

Obtenção. Aplicações. Fracionamento do petróleo e principais derivados: GLP, gasolina, querosene, óleo combustível, óleo lubrificante, asfalto.

## 17. POLÍMEROS SINTÉTICOS

Métodos de obtenção. Aplicações.

## 18. COMPOSTOS ORGÂNICOS DE INTERESSE BIOLÓGICO

(Aminoácidos e proteínas; Lipídios; Carboidratos). Definição. Classificação. Estrutura. Importância.

## BIOLOGIA

### Objetivo Geral:

- Relacionar conhecimentos básicos demonstrando capacidade de observar, analisar, explicar e criticar os fenômenos da natureza em benefício da melhoria da qualidade de vida.

### 1. ORIGEM DOS SERES VIVOS

Geração espontânea. Biogênese. A hipótese autotrófica e heterotrófica. Precusores da vida. A evolução dos compostos químicos. Coacervados. Primeiros seres vivos.

### 2. CITOLOGIA

Evolução histórica dos conhecimentos sobre a célula. Composição química elementar. Carboidratos, lipídeos, proteínas, ácidos nucleicos, vitaminas, água e sais minerais. A membrana da célula animal e vegetal. Citoplasma, núcleo e organelas.

### 3. REPRODUÇÃO

Tipos gerais de reprodução (assexuada e sexuada). Aparelho reprodutor masculino e feminino. Fisiologia da reprodução humana.

### 4. HISTOLOGIA

Tecidos animais e vegetais.

### 5. EMBRIOLOGIA

Gametogênese. A estrutura do espermatozóide e óvulo. Os principais tipos de óvulos. Fecundação. Segmentação total e parcial. Os diversos tipos de blástula. Os tipos de gastrulação. Embriologia do anfíoxo, dos anfíbios, aves e mamíferos.

### 6. A DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS

Formas de vida: autotrófica e heterotrófica; aeróbica e anaeróbica; constante, oscilante e latente. Sistemática. Regras de nomenclatura. Categorias taxonômicas. Vírus. Reino monera. Reino protista. Reino fungi. Reino

metazoa: anatomia, morfologia, fisiologia e sistemática. Reino plantae: anatomia, morfologia, fisiologia e sistemática. Embriologia vegetal: gametogênese. A estrutura do pólen. Principais tipos de óvulos. Tecidos embrionários.

## 7. FISIOLOGIA HUMANA

Funções e aparelhos de nutrição. Alimentos. Excreções e órgãos excretores. Respiração. Circulação. Funções de relação: coordenação nervosa, hormonal, locomoção e sentidos. Caracteres gerais do sistema nervoso.

## 8. GENÉTICA

Hereditariedade: herança e meio. As leis de Mendel. A genética e a lei das probabilidades. Pleiotropia e herança quantitativa. Os alelos múltiplos e o sistema sanguíneo. Ligamento fatorial e os mapas genéticos. A herança e os cromossomos sexuais. Interação gênica. A natureza química e a função do gene. Biotecnologia.

## 9. EVOLUÇÃO

As teorias da evolução. Eras geológicas. Provas e mecanismos da evolução. Evolução humana. Raças e espécies. Genética de populações.

## 10. ECOLOGIA

Conceitos básicos de ecologia. Ciclos biogeoquímicos. Fatores limitantes. Cadeias e redes tróficas. Relações ecológicas bióticas. Dinâmica de populações. Ecossistemas do Nordeste: caatinga, cerrado e vegetação litorânea. Desequilíbrio ambiental.

## HISTÓRIA

### Objetivos Gerais:

- Compreender o caráter histórico das sociedades humanas através do tempo e em qualquer espaço dado, e as sociedades humanas como espaços plurais de formação de identidades societárias;
- Criar, na práxis educativa, situações que possibilitem ao educando tornar-se sujeito do processo de ensino aprendizagem na relação dialógica com o professor, em busca da compreensão de sua convivência social como espaço de construção da sua identidade como cidadão;
- Reconhecer a existência de conflitos socioeconômicos e culturais como produto de uma sociedade desigual, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa.

### NASCIMENTO DO OCIDENTE

#### PRIMÓRDIOS DA MODERNIDADE

#### 1. CONHECIMENTO HISTÓRICO: NOÇÕES FUNDAMENTAIS

Como se escreve a História. O conhecimento das sociedades humanas. Da utilidade da História para a vida.

#### 2. A HUMANIDADE ANTES DO APARECIMENTO DA ESCRITA

Comunidades Primitivas: Ásia, África e Europa, América Central e do Norte, Brasil, Piauí.

#### 3. VERTENTES E LEGADOS DA CULTURA MÉDIO-ORIENTAL

Religiosidade arcaica, mitos, crenças e ritos. As civilizações: economia, política e sociedade. Os Deuses e os homens: teogonia e epopéias. Canaã e os conflitos entre os povos semitas.

#### 4. O MUNDO MEDITERRÂNEO E O NASCIMENTO DO OCIDENTE

Dos egeus aos gregos arcaicos. Mitologia e religião: um mundo de heróis, semideuses e mistérios. Do mito à razão: a Grécia clássica. O espaço da tragédia. A pólis e a democracia. O nascimento da filosofia. O mundo helenístico. Os gregos clássicos e o mundo Oriental. Das origens míticas de Roma ao apogeu da República. Oriente e o Ocidente em contatos: o cristianismo. A

África mediterrânea: Economia, Política e Sociedade.

## **5. O MUNDO FEUDAL**

A crise do escravismo e a constituição do sistema feudal. Os germanos e a ruralização da Europa. Bizâncio e seu império de mil anos. A civilização muçulmana. A estrutura econômica, política e jurídica da sociedade feudal. A Igreja Católica na Idade Média: a preeminência do papado. Dinamização comercial e urbana. A crise do sistema feudal. O legado cultural da Idade Média. A mentalidade religiosa e as concepções do mundo.

## **6. DO FEUDALISMO AO CAPITALISMO**

Expansão marítima: comercial européia (Séc. XV e XVI). A construção do absolutismo. Práticas e ideias mercantilistas. O colonialismo europeu e as Américas.

## **7. ANTES DA INVENÇÃO DA AMÉRICA: ORGANIZAÇÃO SOCIAL CULTURAL E ECONÔMICA**

As grandes civilizações. Tribos sedentárias de agricultores. Bandos nômades de caçadores e coletores.

## **8. A AMÉRICA PORTUGUESA**

A expansão portuguesa no Atlântico. Conquista, encontro e desencontro. A montagem da colônia. Estruturas eclesiásticas.

## **9. UMA ORDEM NOVA**

Renovação litero-artística e crítica social. A cultura popular. Ciência moderna, arte barroca e tradição hermética. Uma nova sensibilidade e religiosa: reforma protestante e reforma católica.

## **ANTIGO REGIME E REVOLUÇÕES**

### **10. SENHORES E ESCRAVOS NA ORDEM COLONIAL**

As razões da escravidão moderna. Resistências e rebeliões na América portuguesa. A sociedade colonial. A civilização do açúcar. A conquista do interior. A conquista do interior: pecuária, bandeirismo e "drogas do sertão". A idade do ouro no Brasil.

### **11. INVENÇÃO DO PIAUÍ**

Os conflitos entre indígenas e colonizadores pelo controle do território piauiense. As lutas entre sesmeiros e posseiros: a formação do Piauí. As estruturas econômicas, sociais e políticas do Piauí colonial. A escravidão no Piauí.

### **12. O INCREMENTO DA RACIONALIZAÇÃO**

Absolutismo: significação. Legitimidade e exemplificação da prática política. "Despotismo esclarecido": significação e exemplificação da prática política. A burguesia e o Estado Absolutista. A Revolução Inglesa. A Renovação Norte-Americana. Racionalismo, empirismo e método: a ciência moderna. O século das "Luzes": racionalismo, otimismo e crítica social. A era pomalina e o Brasil.

### **13. REVOLUÇÃO FRANCESA, RESTAURAÇÃO E SOBERANIA NACIONAL**

As classes sociais. As etapas do processo revolucionário. O legado da Revolução e a consolidação das instituições liberal-burguesas. As ideias políticas e sociais do séc. XIX. O sonho de revolução no Brasil: Minas, Bahia e Pernambuco. O congresso de Viena. Os movimentos revolucionários de 1820 e 1848. A formação do estado nacional brasileiro. A América no século XIX. A independência dos Estados Unidos. Movimento de independência latino-americano. O governo português no Brasil e a influência inglesa. A revolução do Porto e a separação de Portugal. O processo de independência no Piauí. A institucionalização do império. Lusofobismo e a abdição. A regência: disputa entre as correntes políticas; centralismo e federalismo, as rebeliões regenciais. A Balaiada no Piauí.

### **14. REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, MODERNIZAÇÃO E O OCASO DA ORDEM ESCRAVISTA**

### **14.1. Revolução Industrial e Transformações socioculturais.**

A partilha da África e da Ásia

### **15. O SEGUNDO REINADO NO BRASIL**

Montagem e expansão da economia cafeeira. A civilização do café. Imigração. Surto industrial. A crise da economia pecuária no Piauí. A estruturação urbana e a transferência da Capital para Teresina. A vida urbana no Piauí no século XIX. A navegação do rio Parnaíba.

### **16. DA MONARQUIA À REPÚBLICA**

O imperialismo inglês e as questões platinas. A crise do Império: a campanha abolicionista. As "proclamações" da República. Positivismo e liberalismo.

### **NOSSOS TEMPOS**

### **17. O ADVENTO E A CONSOLIDAÇÃO DA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA**

As linhas gerais da República Velha. A constituição de 1891. "Política dos governadores". "Política do café com leite". Política de valorização do café. Coronelismo.

### **18. PIAUÍ NA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA**

A proclamação da República no Piauí. As estruturas de poder na 1ª República. A luta pela implantação do ensino formal. A nova economia de base extrativista (a maniçoba, o babaçu e a carnaúba). As modificações que a nova economia provoca nas estruturas urbanas. O mundo rural e a convivência com o flagelo da seca. O mundo das letras / a efervescência cultural no início do século. As modificações no comportamento feminino na 1ª República. A Coluna Prestes no Piauí/o movimento tenentista. A dinâmica político-partidária.

### **19. A ECONOMIA NA PRIMEIRA REPÚBLICA**

Interesses de cafeicultores e industriais: conflito ou complementaridade. Nova realidade açucareira. Engenhos centrais.

### **20. A CRISE DA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA**

Os movimentos sociais. A classe operária e o movimento sindical. Cangaceiros e "fanáticos". Tenentismo. Os movimentos culturais.

### **21. O MUNDO ENTRE DUAS GUERRAS**

Imperialismo e nacionalismo. O fim da hegemonia européia e a ascensão dos EUA. A Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa de 1917 e a formação da URSS. A expansão das ideias socialistas. A crise do capitalismo e a grande depressão de 1929. Nazi-fascismo: origens e proposições. A Segunda Guerra Mundial. A relação entre as duas grandes guerras. Os tratados de Paz e a criação da ONU.

### **22. A ERA DE VARGAS: ESTADO E INDUSTRIALIZAÇÃO**

Brasil no contexto da crise de 1929. O movimento armado de 1930. O governo provisório e o movimento constitucionalista. A Constituição de 1934 e a polarização ideológica. Estado Novo. A Constituição de 1937. As diretrizes econômicas do regime. A questão social. As relações internacionais.

### **23. O PIAUÍ PÓS-30**

A Revolução de 30 no Piauí. Estado Novo e as suas implicações no viver cotidiano. As interventorias. A crise da economia extrativista e da navegação fluvial do Parnaíba. Piauí e o processo de integração nacional. Os movimentos sociais rurais e urbanos no século XX.

### **24. NACIONALISMO, CAPITAL ESTRANGEIRO E EXPORTAÇÃO: A CRISE DO POPULISMO**

A campanha pela "redemocratização". A constituição de 1946. A organização partidária. O retorno e o segundo governo do "pai dos pobres". Juscelino e o desenvolvimentismo. Jango: as reformas de base e a reação conservadora. Movimento popular, sindical e

cultural nos anos 50 e início dos anos 60.

## 25. A GUERRA FRIA

Os blocos capitalista e socialista. A expansão do mundo socialista: China, Cuba, Vietnã. Descolonização da África e da Ásia. A formação do "Terceiro Mundo". América Latina e subdesenvolvimento.

## 26. A DITADURA MILITAR

O contexto histórico do Golpe de Estado. A natureza política do regime. As diretrizes econômicas e o "milagre brasileiro". Endividamento externo, juros flutuantes, choque do petróleo e o início da crise econômica. A resistência ao regime. As campanhas democráticas. Movimentos sociais e culturais dos anos 60 em diante. A reorganização do movimento sindical e popular a partir do final dos anos 70. Crise do regime militar e transição política. Reformulação partidária. Campanha das 'Diretas Já'. Eleição indireta de Tancredo Neves. A constitucionalização de 1988. As eleições presidenciais de 1989.

## 27. O PIAUÍ ATUAL

O desenvolvimento urbano de Teresina e o crescimento das desigualdades sociais. Piauí pós-regime militar.

## 28. O BRASIL DE HOJE

Economia, política, sociedade e cultura.

## 29. O MUNDO ATUAL

A crise do capitalismo. A crise do socialismo.

# GEOGRAFIA

## Objetivos Gerais:

- Desenvolver, durante o processo de ensino-aprendizagem, competências e habilidades cognitivas, sócio-afetivas e psicomotoras que permitam a construção de valores de sensibilidade e solidariedade, capacitando o educando para conhecer, fazer, conviver e ser dentro da sociedade a que pertence;
- Compreender a organização do espaço geográfico, através da relação entre a sociedade e a natureza, desvendando as diversas formas de apropriação e ocupação do espaço, num entendimento crítico, analítico e histórico entre as diversas escalas e contexto que configuram o espaço geográfico;
- Criar, na prática educativa, situações que possibilitem ao educando tornar-se sujeito do processo ensino-aprendizagem na relação dialógica com o professor, em busca de compreensão de sua convivência nas escalas local, regional, nacional e mundial para a formação de sua identidade territorial como cidadão;
- Reconhecer a espacialização das contradições e dos conflitos socioeconômicos e culturais como produto de uma sociedade desigual, tendo em vista a construção de um espaço mais igualitário;
- Estabelecer relações entre os conteúdos estudados e a realidade piauiense, como meio de proporcionar ao educando a compreensão da articulação dos espaços local/global.

## 1. SISTEMATIZAÇÃO DA GEOGRAFIA: CONCEITOS GEOGRÁFICOS

- 1.1. Analisar os processos de sistematização e avanços da geografia, a partir dos contextos históricos geradores desses processos.
- 1.2. Discutir a evolução dos conceitos de espaço geográfico, região, território, lugar e paisagem.

## 2. ESPAÇO E SUAS REPRESENTAÇÕES

- 2.1. Aplicar conceitos de localização e orientação, às diversas formas de representações cartográficas, tendo em vista as coordenadas geográficas.
- 2.2. Discutir a forma, os movimentos e a localização da Terra no Sistema Solar, como fatores de

geração de fenômenos tais como: dias, noites, estações do ano, fusos horários, etc.

## 3. RELAÇÃO SOCIEDADE / NATUREZA

- 3.1. Conceituar meio ambiente e paisagem natural
- 3.2. Analisar o meio natural, em seus vários componentes (estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia, vegetação), como fonte de recursos para a sociedade que o transforma e como patrimônio ecológico e cultural.
- 3.3. Relacionar as fontes de energia aos processos de produção, circulação e consumo efetivados pela sociedade em sua relação com a natureza.
- 3.4. Avaliar a questão ambiental a partir do enfoque da sustentabilidade.

## 4. ORGANIZAÇÃO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

- 4.1. Explicar o crescimento populacional a partir das teorias demográficas.
- 4.2. Analisar a estrutura da população e as políticas demográficas como fatores dos movimentos migratórios.
- 4.3. Relacionar a organização do espaço agrário com problemas sócio-ambientais resultantes dessa organização, a partir da estrutura fundiária e da modernização da agricultura.
- 4.4. A partir do processo de industrialização e da modernização tecnológica dele decorrente, relacionar o processo de urbanização com as alterações das relações cidade/campo e a criação de redes urbanas e de problemas sócio-ambientais.

## 5. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PIAUIENSE

- 5.1. Analisar a evolução da formação do território piauiense, nos vários contextos de sua história, desde a colonização até a atualidade.

## 6. PROCESSO HISTÓRICO DE FORMAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO

- 6.1. Analisar a evolução territorial do Brasil a partir do processo histórico do país, desde a colonização até a atualidade.
- 6.2. Explicar as divisões regionais do Brasil elaboradas pelo IBGE, nas décadas de 1940 e 1960, bem como a nova tendência de divisão regional regionais tendo como fundamento os critérios básicos de cada uma dessas divisões.

## 7. REPRESENTAÇÃO ESPACIAL DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

- 7.1. Através da interpretação do globo terrestre, de mapas-múndi e/ou de outras formas de representação do território brasileiro, localizar o Brasil no mundo.
- 7.2. Discorrer sobre a importância dos fusos horários e resolver problemas que envolvam situações da realidade do dia-dia da sociedade atual, relativos aos fusos horários.

## 8. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO.

- 8.1. Analisar o meio natural em seus vários componentes (estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia, vegetação) como fonte de recursos para a sociedade que o transforma e como patrimônio ecológico e cultural.
- 8.2. Analisar a relação sociedade/espaço a partir das atividades de produção e consumo, entendidas como geradores de transformações do espaço brasileiro.
- 8.3. Discutir a estrutura da população brasileira e as políticas demográficas nacionais como fatores dos movimentos migratórios internos e externos.
- 8.4. A partir da estrutura fundiária e das modernização da agricultura, relacionar a organização do espaço

agrário brasileiro com problemas sócio-ambientais resultantes dessa organização.

8.5 A partir do processo de industrialização brasileira e da modernização tecnológica em todo o país, relacionar o processo de urbanização nacional, com as alterações das relações cidade/campo e a criação/evolução de redes urbanas e de problemas sócio ambientais.

#### **8.6. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PIAUIENSE**

8.6.1 Analisar o meio natural piauiense em seus vários componentes (estrutura geológica, relevo, clima, hidrografia, vegetação) como fonte de recursos para a sociedade que o transforma e como patrimônio ecológico e cultural.

8.6.2 A partir da estrutura fundiária, relacionar a organização do espaço agrário piauiense com problemas sócio-ambientais resultantes dessa organização.

#### **9. A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO MUNDIAL**

Geografia política e geopolítica: conceituação. Processo de desenvolvimento do capitalismo e socialismo. Geopolítica e economia pós-guerra. Crise do socialismo e a "nova ordem mundial".

#### **10. PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO**

Globalização: conceituação. Mega-blocos e blocos regionais. Atividades econômicas: tecnologia, comércio, mercado e serviços. Sistema financeiro.

#### **11. PROBLEMAS DO MUNDO GLOBALIZADO**

Nacionalismo, racismo e xenofobia. Conflitos étnico-religiosos. Exclusão social no mundo globalizado. Problemas ambientais: desertificação, desmatamentos, queimadas, alterações climáticas, esgotamento da água etc. Movimentos ecológicos e defesa do meio ambiente: o papel das Organizações Não Governamentais (ONGs). Áreas de tensão no mundo atual. Geopolítica energética.

#### **12. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PIAUIENSE**

Sociedade e espaço: produção e circulação. População e espaço: crescimento populacional, estrutura da população e movimentos migratórios. Espaço urbano: processo de urbanização, rede urbana e industrialização, rede urbana.

